

Prêmio Samuel Benchimol e Banco da Amazônia de Empreendedorismo é lançado no Amazonas

Já estão abertas as inscrições para os Prêmios prof. Samuel Benchimol e Banco da Amazônia de Empreendedorismo Consciente. O anúncio foi feito nesta quarta-feira (25) durante o seminário de divulgação do prêmio. Ao longo do evento, realizado pela Secretaria de Ciência e Tecnologia (Sect) em conjunto com a Fundação de Amparo à Pesquisa do Amazonas (Fapeam), a Fundação Amazonas Sustentável (FAS), o Tribunal de Contas do Estado (TCE) e as Lojas Bemol, foi apresentado um breve histórico sobre os prêmio, além de palestras sobre alguns projetos vencedores em anos anteriores.

Resultado de pesquisas da professora Dra. Marcia Eliane Alves de Souza Mello, vice-diretora do Instituto de Ciências Humanas e Letras da Universidade Federal do Amazonas (UFAM), o projeto 'O Império Comercial de J.G. Araújo: um exemplo de empreendedorismo amazônico', premiado em 2010, abriu o ciclo de palestras.

Segundo Eliana, J.G. Araújo, comerciante português que desembarcou em terras amazônicas em 1870 com apenas 11 anos, tinha a visão objetiva dos grandes empreendedores, já que fez com que sua empresa conseguisse atravessar várias crises econômicas e resistisse até meados da década de oitenta do século XX. "A figura de J.G. Araújo é singular, já que, mesmo após a crise da economia da borracha, ele conseguiu dar continuidade à empresa porque soube diversificar seus negócios", revelou.

Outra estratégia lançada pelo empresário, e que contribuiu para a continuidade do empreendimento, foi embarcar no sucesso que o cinema estava fazendo naquele momento e realizar filmes que registrassem as atividades comerciais na Amazônia, apresentando a região ao mundo.

O olhar voltado para a Amazônia, suas peculiaridades e necessidades, também impulsionou o projeto da bióloga e educadora ambiental do Instituto de Pesquisas Ecológicas (IPÊ) Mariana Gama Semeghi. A professora, que proferiu a palestra 'Sociobiodiversidade, gênero e geração de renda com grupos produtivos de mulheres no Baixo Rio Negro, Amazonas', destacou que o Prêmio Samuel Benchimol, conquistado na edição 2010, foi o combustível que faltava para dar partida aos trabalhos voltados para geração de renda com as populações tradicionais contempladas no projeto. "Nossas pesquisas estão voltadas para ações de conservação e valorização dos saberes tradicionais, além de desenvolver e consolidar sistemas produtivos baseados na geração de renda e no aumento da qualidade de vida dessas

peças”, explicou. A professora destacou que um dos maiores resultados já colhidos com a implantação do projeto foi o aumento da autoestima dessas populações.

O Seminário do Prêmio Samuel Benchimol e Banco da Amazônia de Empreendedorismo Consciente ainda contou com a participação do Dr. Antonio Cláudio Almeida, pesquisador da Embrapa Amapá e Secretário de Ciência e Tecnologia do Amapá, que palestrou sobre ‘O Impacto dos Prêmios Samuel Benchimol e Banco da Amazônia de Empreendedorismo Consciente na Atividade Acadêmica e Pesquisa Empresarial’. Já o professor visitante nacional sênior - CAPES da Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA), abordou sobre ‘O Cultivo e Extração do Óleo Essencial das Folhas do Pau Rosa na Amazônia’, projeto que lhe garantiu a conquista do prêmio em 2005.

Após as palestras, o evento ainda contou com uma homenagem aos ‘Cobras e Buiúços’, condecoração criada por Samuel Benchimol para valorizar o esforço de seus melhores alunos.

Maiores informações sobre como participar do Prêmio Samuel Benchimol e Banco da Amazônia de Empreendedorismo Consciente:

www.amazonia.mdic.gov.br

www.bancoamazonia.com.br

www.fieap.org.br

ASCOM/SECTAM